

Resumo das recomendações relativas ao COVID-19 em crianças com diabetes

ISPAD 19 de março de 2020

Este documento tem o objetivo de oferecer orientação da ISPAD para todos os Profissionais de Saúde que cuidam de crianças, adolescentes e adultos jovens com diabetes, em face da pandemia COVID-19.

Apesar de muitas incertezas, as recomendações durante a pandemia da COVID-19, na maioria dos países, incluem pessoas com diabetes dentro da população de risco. No entanto, há relatos anedóticos de que crianças com diabetes não apresentaram um padrão de doença diferente em relação aos seus pares. Além disso, as crianças em geral são menos afetadas do que os adultos.

Como conter a pandemia e prevenir a infecção?

Lave as mãos com frequência com água e sabão por 20 segundos ou limpe com a mão com álcool em gel

Manter o distanciamento social (1 – 2 metros)

Tosse ou espirro em tecido ou utilizando a dobra interna do cotovelo

Evite tocar seu rosto

Higienizar superfícies com frequência

Pacientes com diabetes devem frequentar a escola?

Depende da situação na sua região. Siga as regulamentações e políticas locais.

O que devo dizer ao meu paciente em caso de sintomas?

Se o seu paciente está se sentindo mal, deve ficar em casa. Se o paciente tiver febre, tosse e/ou dificuldade para respirar, ligue com antecedência e procure atendimento médico. Siga as instruções de sua autoridade sanitária local.

Como controlar o diabetes durante doenças?

Princípios gerais de manejo do diabetes em dia de doença (adaptados das diretrizes da ISPAD):

1. Monitoramento mais frequente de glicemia e cetona (sangue ou urina). Objetivo um nível de glicose no sangue entre 70-180 mg/dL (4 e 10 mmol/L) e cetonas sanguíneas abaixo de 0,6 mmol/L quando a criança estiver doente.
2. NUNCA PARE A INSULINA: Se houver FEBRE, as necessidades de insulina são geralmente maiores.
3. Monitore e mantenha a hidratação com equilíbrio adequado de sal e água.
4. Tratar doenças e sintomas subjacentes (febre).

Orientações especializadas URGENTES, com eventual encaminhamento para atendimento de emergência, devem ser obtidas quando:

- A febre ou o vômito persiste e/ou a perda de peso continua, sugerindo piora da desidratação e potencial comprometimento circulatório.
- O odor de respiração frutada (acetona) persiste ou piora / cetonas sanguíneas permanecem elevadas >1,5 mmol/L ou cetonas de urina permanecem altas apesar da insulina extra e hidratação.
- A criança ou adolescente está ficando cansado, exausto, confuso, hiperventilando (respiração Kussmaul), ou tem fortes dores abdominais.

Enquanto esperamos por um tratamento específico ou vacina contra o coronavírus, devemos cuidar bem de nossos pacientes. É reconfortante lembrar que os relatos de infecção por COVID-19 sugerem que é menos grave em crianças e adolescentes.

A ISPAD deseja que toda a comunidade de diabetes possa se unir durante este momento difícil, e que nossos pacientes possam voltar às suas vidas regulares **o mais rápido possível, em segurança.**